



Páginas do Coração

(De "Páginas do Coração", de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito de Irmã Candoca)

Se você pode comprar este livro,
compre-o, você estará ajudando
a Casa Espírita a fazer Caridade

Índice

01	Algemas	pág. 2
02	Ajudar	pág. 4
03	Aniversário	pág. 5
04	Bendita Plantação	pág. 7
05	Coragem No Caminho	pág. 9
06	Crença Viva	pág. 10
07	Dever Cumprido	pág. 11
08	Juntos	pág. 13
09	Natal	pág. 14
10	O Amor Vence	pág. 16
11	Prece	pág. 18
12	Saudade	pág. 18



01 - Algemas

Meu querido Ricardo!

Que a bondade infinita de Deus nos abençoe.

Correm os dias para o corpo e a experiência na Terra, à medida que o tempo avança sobre a carne, é alguma cousa semelhante ao nevoeiro que se adelgaça...

A noite como que vai tocando a seu termo e o nosso coração se banha, feliz, aos primeiros raios da nova aurora. Um sol diferente nos ilumina – o astro de um entendimento mais alto e mais nobre, a cuja claridade bendita, cada pessoa e cada cousa do mundo aparecem no lugar que lhes é próprio.

Uma profunda compaixão torna a nossa alma, diante de tudo o que signifique incompreensão e ignorância e aprendemos, meu querido companheiro, a seguir viagem, quase a sós, pelo monte acima dos sofrimentos santificadores.

Semelhante subida não é de todos. Muitos se deixam desanimados, no fundo vale do desalento, da tristeza, da desolação. Muitos se apegam a velhos enganos do campo físico e algemam-se a pedaços de ouro e pó, quais se fossem tesouros de luz para acordarem, mais tarde, em plena sombra...

A ascensão pelo trilho escabroso é daqueles que sabem despregar a si mesmos, violentando o próprio coração para adquirirem o ensinamento vivo da renúncia salvadora. Somente a boa vontade com aplicação às lições edificantes do Mestre consegue impulsionar-nos para o alto, porque, enquanto nos confiamos ao cárcere do nosso orgulho e da vaidade, fazendo valer apenas os desejos sobre os interesses e necessidades do próximo, enquanto nos perdemos na teia escura de nossos caprichos, as dívidas pesadas nos algemam à lama e à treva de nossas antigas imperfeições.

Abençoada seja, desse modo, a fé sublime que nos levanta os corações para uma nova interpretação da vida e do mundo.

Possuir para dar.

Sacrificarmo-nos com pouco, a fim de que os companheiros de jornada possuam o maia de nossas possibilidades.

Sermos pequeninos para que o próximo seja maior.

Voltar contra nós o buril do aperfeiçoamento, para que o mármore do coração deixe plasmada em nós mesmos a escultura divina da humildade.

E nesse serviço abençoado, chorar para dentro do peito as oportunidades perdidas com a esperança de nos esforçarmos mais proveitosamente amanhã, em favor da elevação espiritual, suportando os espinhos e as pedras da marcha, a fim de que, mais cedo, possamos encontrar nos píncaros do conhecimento e da bondade os primeiros raios da divina luz.

Agradeço a você, meu querido Ricardo, quanto vem fazendo por nosso progresso. Creia que o seu trabalho me pertence, que o suor de sua ama é igualmente meu. Somos lavradores do campo humano que recolhem, hoje, as espigas amadurecidas de nossa sementeira de ontem, a fim de espalhar-lhes os grãos de amor e luz, com todos os nossos irmãos menos felizes do grande caminho. Cada vez que os seus braços se estendem para ajudar, que o seu pensamento se alonga para orar ou meditar, sinto-me crescer em espírito para a vida superior.

Estamos entrelaçados com inúmeros amigos e inimigos do passado e, somente aqui, você poderá calcular a extensão de minhas palavras. É preciso perdoar muito e esquecer ainda mais, a fim de que o espírito consiga adiantar-se na senda sem maiores obstáculos.

Cada vez que o coração sangra de dor na Terra, é a impureza que expulsamos do íntimo de nós mesmos, convertendo-nos o espírito em uma consciência mais sutil, mais renovada e mais bela, pronta a desferir vôo em demanda das esferas imortais da celeste união. Quem nos atormenta, nos auxilia. Quem nos fere, nos aperfeiçoa. Quem nos bate ou humilha é nosso benfeitor, desde que saibamos recordar o Senhor e imitar-Lhe os exemplos no sacrifício e na cruz.

Não tema, pois, os percalços do roteiro. Quem não luta, costuma enganar-se. Quem para, dorme. E quem se entrega a sono da alma, tarde contempla o sublime despertar.

Avancemos, assim, com as dificuldades e dores, embora estejamos na situação de retirantes solitários, que não podem desfrutar, por agora, a companhia dos entes mais caros. Não duvidemos, porém, da divina bondade. Tudo está em seu lugar.

A flor precisa de tempo para converter-se em fruto. A semente reclama ocasião adequada para germinar, medrar, desenvolver-se e florir. Estamos subordinados em todos os serviços e em todas as atividades do mundo, à ordem evolutiva. Tudo deve progredir e produzir a seu tempo. Consola-me, acima de tudo, a convicção de que os filhinhos amados são jóias do Tesouro de Deus. Não está em nossas mãos o poder de usá-las como nos aprouver, mas podemos reter a felicidade de sabê-los fortes e contentes no desempenho dos designios do Senhor, que é o supremo Orientador de nossos destinos.

Baste-nos, por agora, a Maria. Amorosa amiga e devotada irmã, sinto-me sinceramente feliz reconhecendo-lhe a grandeza de coração no serviço de nossa preparação, dia a dia, para o reencontro na luz espiritual. E amparando-nos, uns nos outros, busquemos a proteção do alto em primeiro lugar com a execução de todos os deveres.

Extremamente satisfeita com o seu esforço na vinha da caridade e da iluminação e, esperando possamos nós dois avançar para a frente, invariavelmente juntos, sob a custódia de Jesus, cujo exemplo é o nosso farol, abraça-o com todo o carinho e beija-lhe o abnegado coração a companheira da eternidade.



02 - Ajudar

Meu querido Ricardo!

Jesus nos abençoe.

Agora que você retorna à paisagem das lutas cotidianas, guarde a convicção de que meu pensamento segue o seu coração em todas as particularidades do nosso caminho e luta. A existência é como a passagem através de um túnel grande e cheio de sombras.

Incline-se, cada vez mais, ao lado daqueles que lutam e choram na jornada, porque a vida no mundo é contada pelos bens que praticamos e não pelos dias que desfrutamos.

Toda vez que a sua prece se elevar às alturas, recorde que as minhas rogativas secundam as suas orações e as suas esperanças. Quando as suas mãos levantarem os desanimados e os caídos, estarei em seus braços, simbolizando a força com que você se consagra à caridade; quando seus olhos buscarem os desesperados e os abatidos para o esforço da consolação fraternal, permanecerei como a inspiração intangível de suas pupilas, hoje, abertas à sementeira da virtude; quando seu espírito acolher, com a palavra bondosa e com o gesto amigo, a criança e o velhinho sem teto e sem pão, descobrirá você a minha presença em seus impulsos mais íntimos, a fim de que, juntos possamos recuperar a luz e a alegria para a união eterna; quando seus ouvidos escutarem observações ingratas, sem os espinhos da reação e sem o fel da revolta, encontrará o meu carinho no fundo de seu pensamento, proporcionando forças vivas ao seu espírito amado, para que se deslique de todo mal; e quando sua alma surpreender-se erguida ao céu em aspirações desconhecidas e indefiníveis de paz, antegozando os júbilos do infinito, identificará com facilidade a minha ternura em sua nova fé, descerrando novos caminhos à sua visão espiritual.

Ricardo, à frente se desenham estradas maravilhosas e, com o favor divino, você accordou para o nosso consórcio excelso.

Onde apareciam pedras de incompreensão, surgem agora flores de amor sem fim, e onde a dor amargava o coração, nasce uma alegria sublime que nos renova para a espiritualidade santificante.

Agradeça a Jesus a oportunidade de trabalhar em uma boa nova de redenção e sigamos com o otimismo dos trabalhadores fiéis à verdade e ao bem, até o fim da grande batalha.

Trago à sua dedicação o meu ósculo de reconhecimento e carinho pela passagem do dia 15; efetivamente, não posso, como em outro tempo, encher-lhe a bondade com as surpresas do meu amor e de minha devoção, mas com a mesma lealdade de todos os dias estarei ao seu lado, misturando as minhas preces com as suas, em louvor ao Todo-Poderoso que nos permitiu o reencontro na Terra com a certeza de prosseguirmos imantados um ao outro, na Espiritualidade sem lágrimas e sem morte. Enquanto você reajusta o caminho para a nossa perfeita reintegração, mais tarde, procuro, por minha vez, enriquecer o nosso futuro de bênçãos, na Vida Maior.

Ajude a todos e, quanto possível afeiçoemo-nos à caridade incessante. Conserve a esperança por divino dom de nossas almas e não desfaleça. A semente da fraternidade frutificará também, a mil por uma, cada dia, com uma simples diferença de posição em confronto com as plantações da Terra, - é que a árvore do mundo tem as raízes no solo e produz à frente do céu; e a árvore sacrossanta do bem guarda as raízes no céu e flores frutificando à frente do mundo.

Agradeço a você tudo o que tem feito por minha memória. Seus pensamentos, palavras, atitudes, exemplos e gestos, representam a Felicidade verdadeira, porque se é inequívoca a minha presença ao seu lado no mundo, você permanece comigo em minha nova esfera de ação, com a mesma constância do princípio.

Minha vida é recordar e esperar, amando e servindo como Jesus nos ensinou, para ser forte hoje e merecer amanhã, o júbilo de sua companhia para sempre.

Nossos planos de ventura e prosperidade, de há quarenta anos passados, estão vívidos e resplandecem. Antigamente, suspirávamos pelos recursos destinados a tornar o caminho de nossos filhos menos escabrosos na Terra e, presentemente, Ricardo, pavimentamos a senda para o Alto, onde desejamos edificar o templo de paz e de alegria completas.

Sigo-lhe o roteiro, com o espírito enternecido e contente e muito feliz com o esforço laborioso a que você se dedica. E espero em Jesus a vitória sagrada que aguardamos, após haver cooperado para que os anjos de nossa vida se fizessem gente grande, com tarefas definidas no serviço do progresso e do dever e com a religião da consciência reta, antes de tudo.

Que Deus nos abençoe a boa vontade na caminhada para diante. Lutas, dificuldades, sombras, discórdias, obstáculos e dores, passam sempre como nuvens pesadas de tormenta dolorosa, mas necessária. A alegria e a esperança, contudo, permanecem invariáveis em nosso destino à maneira do céu azul que nunca se deixou vencer pelas tempestades.

Esta, meu querido Ricardo, é a minha singela carta de aniversário, neste mês de maio, inesquecível no livro de minhas lembranças do coração.

Que o dia 15 se reproduza muitas vezes, com a sua presença ao lado dos nossos filhinhos inolvidáveis, para que não somente eles e os netos possam receber o contentamento de seu convívio pessoal, mas também todos aqueles irmãos de luta da marcha humana, aos quais, hoje, nos devotamos com o entendimento novo que Jesus fez brotar em nossos corações.

E que em seu espírito paire a sublime certeza do amor indissolúvel da eternidade, para a maior exaltação da fé renovadora e de nosso profundo reconhecimento a Deus, são os votos ardentes de sua companheira de todos os instantes.



03 - Aniversário

Meu querido Ricardo!

Deus nos fortaleça na caminhada redentora.

Novo natalício na vida espiritual seria sempre motivo de júbilo sem fim, se nos mantivéssemos reunidos uns aos outros... Entretanto, minha alegria é indefinível, porque se a carne nos separa provisoriamente, estamos entrelaçados em perfeita comunhão, pelos divinos laços do espírito, alentando-me a fortaleza de prosseguir na luta, pela nossa renovação. Por isso, venho agradecer ao seu carinho as flores que a sua dedicação fez desabrochar em torno de minha singela memória no dia 19 deste mês.

O devotamento de seu espírito, o amor que vibrou na expressão de seu gesto inolvidável, arrancaram-me lágrimas de emoção e agradecimento. E se é verdade que você me recordou a passagem na felicidade com que muitos corações receberam a sua demonstração de fraternidade e de afeto, eu também atravessei a data querida de alma voltada para a sua devoção, que me encoraja na sementeira nova.

Elevei minhas preces ao Senhor e roguei-O para que a luz divina fulgurasse em todos os recantos de seu roteiro abençoado na terra. Estou convencida de que as nossas saudades de hoje serão as bênçãos de amanhã, porque Jesus, meu querido Ricardo, receberá a sua boa vontade por recurso sublime, respondendo a suas rogativas com a manifestação de Sua bondade infinita.

A sua força de resolução na prática do bem será o alicerce de nosso futuro, que desejo repleto de venturas para o seu coração generoso e sensível. Suas mãos, com a graça do alto, já aprenderam

a semear os lírios ocultos da caridade e o divino Jardineiro conhece as suas lágrimas de fé viva e esperança ardente, transformadas em orvalho bendito de realizações do presente e do porvir. Com o auxílio divino, os seus ouvidos, os olhos, os pensamentos e sentimentos, já se encontram sob os raios de uma alvorada nova e compreensão íntima da Lei de Amor – que nos rege os destinos.

Em razão disso, os seus atos de cristão, agora, falam mais alto perante o nosso divino Mestre. Antigamente éramos quase comparáveis aos paralíticos, pela indiferença com que observávamos o florescimento das bênçãos espirituais ao redor de nossos passos, contudo, hoje, ao toque milagroso de Jesus, através do Evangelho, resplandece para nós dois um novo caminho.

Perdoemos aqueles que ainda não nos podem compreender. Todos os frutos amadurecem na época própria e aquele coração que se ilumina ao contato do Cristo não precisará lutar pela palavra, a fim de que as convicções alheias se façam sentir. Bastam-lhe as irradiações santificadas e puras, a fim de que a verdade neles se revele sem ruído e contenda.

Estou muito feliz, reconhecendo o seu esforço porfiado na restauração da serenidade, com que devemos solucionar os problemas e questões mais difíceis da vida.

Ricardo, nestes cinco anos de espiritualidade, tenho observado inesquecíveis lições no desdobramento de cada dia. Agora, comprehendo que consertar um milímetro de sentimento em nós mesmos vale mais que edificar grandes extensões de obras humanas, fora de nosso próprio espírito. Antes de tudo, é indispensável acender a claridade própria, para que a sombra não nos perturbe; santificar a tranquilidade para que a discórdia dos outros não nos atinja; melhorar o entendimento para que a incompreensão alheia não nos fira em plena jornada.

Dar de nós mesmos, para que a vida nos entregue os seus tesouros de sabedoria e de amor, é a nossa programação elevada.

Bem-aventurado seja o seu coração que conseguiu ambientar as sementes divinas, à maneira de um vaso obediente aos desígnios do Senhor. Grande é a alma e a minha esperança em nossa vitória nos tempos que hão de vir e não descansarei antes devê-lo completamente feliz no porto da perfeita segurança. Aqui, a visão é muito mais clara, a razão mais alta e percepções muito mais vivas e, então reconhecemos quanta grandeza existe na dor que arrebanha as almas para o Céu.

Somos dessas ovelhas felizes que o cajado bendito do sofrimento encontra na floresta da experiência humana. E por uma disposição milagrosa que só nós dois entendemos, esse cajado separou-nos e uniu-nos, deu-nos espinhos e rosas, conferiu-nos pranto e alegria, aflição e bem-estar, porque, se a realidade na luta carnal é de angústia e sombra, pelo espírito estamos alegres e triunfantes, celebrando orações e bênçãos à passagem da morte entre nós dois. É Jesus quem realizou esse prodígio de carinho, porquanto, na atualidade, avançamos com muito mais confiança para a vitória do amor eterno.

Agradeço a você as lembranças que destinou e distribuiu em meu nome, comemorando-me o aniversário espiritual.

Cada sorriso, cada nota de gratidão, cada cântico silencioso de regozijo que você plantou no círculo dos nossos amados companheiros, ecoaram em minha alma por divina música, acentuando-nos a doce harmonia e a santa felicidade na vida nova. Esses companheiros, Ricardo, são, presentemente, a nossa verdadeira família – a família dos que necessitam de nossa cooperação, onde nossa amizade possa produzir algo de bom ou de agradável em nome do Senhor.

Beijo as mãos carinhosas e peço a você que continue nesse plano feliz de aumentar o número de nossos irmãos e de nossos filhos, em toda a parte onde possamos semear o estímulo e o contentamento.

O amor é a divina moeda que garante os bens do céu e, oscultando-lhe a alma devotada ao bem, rogo a Jesus acrecente as suas energias para estendermos, sempre mais além, a luz de nossa fé e de nosso anseio de servir em Seu nome.

A Maria Isabel está em minha gratidão e amizade como sempre e não lhe esqueceremos a saúde necessitada de nova medicação. Em nosso conjunto doutrinário, estamos agindo e lutando com a expectativa dos trabalhadores fiéis que confiam nas bênçãos do Alto, para que o celeiro do bem se torne cada vez mais precioso e mais farto.

De nossos amados filhinhos não ando esquecida e, junto de cada um deles, vou movimentando energias novas para que avancem pelo caminho de dever bem cumprido, até que, um dia, possam formar conosco na iluminada fileira dos servidores de fé ardente e pura.

E para terminar, por hoje, meu querido Ricardo, imploro ao nosso Jesus amado lhe multiplique os dons de auxiliar, com o júbilo de agir e de trabalhar em Seu nome, em nosso favor e em favor de quantos possam necessitar mais do que nós mesmos, na estrada imensa da vida.

E de alma unida à sua alma, na mesma vibração de confiança e ternura de todos os dias, sou a companheira reconhecida, sempre devotada e sempre sua.



04 – Bendita Plantação

Meu querido Ricardo!

Que Jesus nos abençoe no grande caminho da redenção.

Graças ao céu continuamos juntos em nossa jornada espiritual, em que vamos recolhendo alegrias novas. Eu não podia acreditar, realmente, que tantas possibilidades de união surgiram para nós depois da morte.

Enquanto nos demoramos no corpo, a fé, por mais sublime, é sempre uma luz tênue entre sombras espessas. E ainda mesmo que a nossa confiança em Deus jamais desfaleça, a visão é insegura e frágil, provocando muitas amarguras e aflições. Mas aqui, quando trazem uma fagulha dessa claridade bendita, que é a fé santificante, as chamas da vida eterna se levantam no imo do coração e o aniversário, neste mês de maio, inesquecível no livro de nosso espírito, cresce no conhecimento e na certeza da perfeita harmonia. Sinto-me assim, ditosa, não obstante reparar que você foi o único a ouvir-me a voz. No fundo, sei que grande parte dos nossos não me negam a sobrevivência, entretanto, grande bênção representaria para nós a adesão de todos ao roteiro de nova iluminação.

Às vezes, é preciso abandonar o círculo humano para entendermos toda a grandeza que palpita numa crença bem sentida e bem vivida e, muito desejaríria que os amados filhinhos conseguissem enxergar a realidade, antes que ela lhes pudesse talvez ferir os corações. Contudo, meu bom Ricardo, compreendo agora, com mais clareza, que todos os recursos do caminho são aproveitados pela vida a benefício de nossa própria elevação.

Se a noite é um motivo para louvarmos o dia, todos os enganos funcionam para a maior exaltação da verdade em momento oportuno. E não posso esquecer que, também eu, em outro tempo, não me adaptei facilmente às lições que a querida Doutrina me trazia. Não fossem a sua

paciência, o seu amor e o seu carinho, incansáveis na perseverança em meu favor e, provavelmente, não teria trazido comigo a lâmpada acesa que me orienta os passos.

Não é fácil modificar atitudes mentais na experiência humana, onde os hábitos e as idéias se cristalizam habitualmente contra os interesses de nossas almas e, por isso, recordando minhas lutas, ou constrangida a reconhecer que todos os nossos problemas familiares, nesse setor, são simples questão de tempo.

Graças a Jesus, nossos filhinhos foram sempre os melhores amigos, dedicados ao trabalho e ao dever, quanto você, de quem herdaram, para a minha felicidade, o espírito de ordem, serviço e disciplina e, dentro dessas normas, só encontramos razões para agradecer à Divina Providência os tesouros que nos confiou. O amadurecimento espiritual virá mais tarde. Não se ergue uma casa sem alicerces e cada um deles se encontra em construção das bases felizes do progresso futuro.

Minhas preces silenciosas ao alto, no entanto, são vivas e contínuas para que não estorvem os seus ideais e propósitos com Jesus e, felizmente, venho obtendo a graça de vê-los mais conformados com os nossos votos de espiritualidade da vida; porquanto sabem respeitar o caminho da vida com que hoje nos devotamos ao serviço da preparação para a vida mais nobre. Compreendem as necessidades de prece, de meditação, de atividades novas, e semelhantes diretrizes me alegram e recomfortam à frente do porvir. Cada fruto enriquece o celeiro na forma adequada e é sempre de lamentar a dilaceração de uma flor entreaberta. Peçamos a Deus pelo bem-estar de todos e prossigamos, sem intervalos, no rumo das edificações de fé e amor.

Não tenho palavras para exprimir ao seu coração todo o carinho e todo o reconhecimento que a sua lembrança me impõe ao espírito. Se é verdade que nos entendíamos completamente, durante a tarefa no mundo físico, a nossa integração na atualidade é muito mais intensa e mais pura. Nosso amor espiritual vai criando uma família mais ampla que é a humanidade inteira. Sou infinitamente feliz, seguindo os seus passos na sementeira da caridade.

Através dessa bendita plantação de alegria, colheremos os mais preciosos frutos do caminho. Sem a caridade, meu querido Ricardo, todo o conhecimento da criatura, ainda mesmo os mais respeitáveis, assemelha-se a um palácio sem luz. Cm a caridade, porém, há como que um sol a fulgurar no centro do nosso próprio ser, irradiando a bendita claridade do Alto em todas as direções.

Abençoada seja a hora em que nos reunimos, de espírito a espírito, para o novo empreendimento em que conservamos por objetivo a própria perfeição.

De iniciativas diferentes de agora, uma fortuna mais sólida nascerá com segurança para a nossa felicidade, porque bens estão prosperando em todos os corações que nos receberam as sementes sublimes da fraternidade e da compreensão.

Peço a você muito cuidado na defesa da saúde, porque é meu desejo que a sua ternura de irmão dos necessitados, cujo entendimento se formou na escola rigorosa do trabalho edificante, continue a brilhar para benefício de muitos e de nós mesmos.

Sabe, você, que a velha companheira de lutas e alegrias na Terra jamais lhe deixará o espírito sensível. Onde você estiver, aí permanecerá minha alma pensando e realizando ao seu lado, com vistas ao futuro que desejo repleto de bênçãos divinas.

Receba, neste doce mês de maio, todas as saudades e todos os agradecimentos de meu coração que não o esquece, com a promessa de minha companhia constante. O desânimo e a sombra nunca prevalecerão em nossa marcha, porque o bem é o guia e dentro de suas vibrações somente nos cabe o dever de aguardar a ventura perfeita, no círculo de trabalho em que o Mestre nos situou.

Renovo minha gratidão à prestimosa e abnegada Maria, com as minhas orações ao Senhor pela paz e fortalecimento dos nossos filhos, sempre queridos ao coração.

Continuo colaborando pelo reajustamento de Olga, ainda sob a influência de velhos perseguidores do plano invisível, embora, atualmente, se mostrem menos apaixonados e menos impulsivos na prática do mal. O passado é sempre um credor ou um benfeitor nosso e, no caso de nossa filhinha querida, a paciência e a serenidade devem ser as melhores armas para todas as situações difíceis.

Beijo carinhosamente o caro netinho que, não obstante entre a juventude e a meninice, tem sido para nós ambos um dedicado companheiro pelas virtudes que lhe brilham nos sentimentos. Que Deus o abençoe cada vez mais, e faça dele um amigo certo para o caminho, em todas as circunstâncias das lutas que o Céu nos reservou.

Aqui se encontram em nossa companhia alguns amigos, dentre os quais destaco o que prometeu auxiliar você, através de passes.

Além dos fluidos pesados que interferiram no mal estar que você hoje experimentou, preponderam, segundo o parecer deles, os fatores da altura sobre a circulação. Afirmam, porém, que você pode ficar tranquilo em sua permanência na montanha que não deve, ser prolongada além de três a quatro dias.

Quanto ao mais, meu querido Ricardo, conserve a convicção de que a morte, em nos separando na esfera corpórea, mais não fez que enlaçar-nos cada vez mais intensamente um ao outro e, pedindo a Jesus abençoe neste mundo todos os seus passos e todas as suas horas, para que a nossa comunhão seja sempre maior e mais feliz em plena eternidade.

Sou a velha companheira, muito reconhecida, que traz o seu carinho e o seu nome dentro do coração.



05 – Coragem no Caminho

Se chegaste aos dias anuviados de pranto, à vista de ocorrências infelizes, acende a luz da esperança e caminha adiante, olvidando na retaguarda o que te possa parecer aflição e desengano.

Outro dia, com novas emoções, espera-te amanhã, renovando-te a vida.

Circunstâncias inesperadas te deslocaram da segurança em que vivias, arrojando-te nas dificuldades do começo da existência...

Esquece quantos te surgiram por instrumentos de inquietação e lembra-te de que as oportunidades de trabalho continuam brilhando para os que não se deixam vencer pelo desânimo. Pessoas queridas talvez se te hajam transformado em obstáculos à paz, compelindo-te à travessia de espessas nuvens de lágrimas...

Esquece os que se acomodaram com atitudes irrefletidas e pensa nas dedicações sinceras que te felicitam as horas.

Alguém a quem amas, enternecidamente, haverá falhado nos compromissos assumidos, relegando-te ao abandono...

Esquece o menosprezo de que terás sido objeto e conserva a imagem desse alguém no tesouro de tua gratidão pela felicidade que te deu e prossegue em frente, na certeza de que a vida te ofertará estradas novas para a aquisição de alegrias diferentes.

Acontecimentos calamitosos te impeliram a vacilar nos fundamentos da fé, ainda insegura...

Esquece, porém, os fatos amargos e adianta-te na jornada para diante, valorizando os recursos espirituais de que dispões, recordando que o Céu continua alentando a última planta das últimas faixas do deserto e revigorando o verme da mais oculta reentrância de abismo.

Seja qual seja o tipo de provação que te incline ao desalento, vence o torpor da tristeza e segue para a vanguarda de tuas próprias aspirações.

Da imensidão da noite, nascerá sempre o fulgor de novo dia.

Não te permitas qualquer parada nas sombras da inércia.

Trabalha e prossegue em frente, porque a bênção de Deus te espera em cada alvorecer.



06 – Crença Viva

Meu companheiro querido!

Que Jesus nos abençoe em nossos novos propósitos de elevação e serviço.

Sinto-me extremamente satisfeita pela oportunidade de novo entendimento contigo, aqui, neste recinto da caridade cristã e espero em nosso divino Mestre que as alegrias desta hora persistam nos corações, sustentando-os a disposição de marchar para a vitória do bem.

Realmente, o nosso júbilo é semelhante a um ramo incompleto de flores, porque à distância da fé se agitam os filhos de nosso amor, órfãos da crença viva que ilumina e santifica o espírito; entretanto, nosso cântico de agradecimento ao Senhor não é menos harmonioso, porque confiamos no futuro que nos reunirá em outro lar no mundo da fraternidade e da luz, onde nossos sonhos de ventura se realizarão sem lágrimas e sem morte.

Somos felizes, meu querido, porque uma compreensão diferente raiou dentro de nós. A visão espiritual libertou-se e navegamos agora em pleno mar da experiência na direção da família maior, constituída por todos aqueles que lutam ao nosso lado, entre as dificuldades e as dores, entre os desenganos e as sombras do caminho.

Agora nossos filhos respiram em toda parte. Onde se faça ouvir um gemido de criança abandonada e onde se agite o coração de um velhinho desencantado e abatido, aí se encontram tutelados, de nosso amor, em nome do Cristo amoroso e soberano.

Nossa mais sublime felicidade, hoje o reconheço, não foi aquela dos dias de júbilo terrestre quando nossas esperanças se concretizam, depois de trabalhos ingentes, em comum, mas sim a de agora em que nossa alma se inclina para a verdade, à maneira de viajantes sequiosos da fonte cristalina.

Uma vida nova desabrochou em meu espírito e, graças a Deus, a centelha de claridade divina desceu também às profundidades do seu ser e, como sempre, estamos juntos na grande jornada.

Como é doce sentir a sua esperança nestes dias de renovação!

Meu amado companheiro, enriquece a bagagem do bem para que o porto de chegada lhe ofereça o repouso restaurador.

Maravilhosa é a colheita para o trabalhador que se utilizou do dia para semear com o Cristo de Deus.

A existência na Terra é uma lavoura d'Ele, nosso Mestre e Senhor. Os bens e as ilusões se confundem nas cinzas quando não gastamos os recursos e os anseios do coração na obra salvadora do bem; tendo visto aqui os que sobem descendo e comprehendo com exatidão a glória daqueles que descem subindo. O mundo vulgar não pode entender o serviço cristão da caridade sem interesse.

É preciso haver lutado e sofrido muito para alcançar o domínio das alturas espirituais, em que descortinamos as verdadeiras lições da vida. Não lhe doa a observação daqueles que ferem por não saber a realidade em toda a sua amplitude. Na Terra, nem sempre o conforto abre as fontes da gratidão e do reconhecimento.

Muitos daqueles que mais amamos no mundo se esquecem da Lei divina, quando a fartura lhes enche a estrada de aspirações satisfeitas. É imprescindível desculpar setenta vezes sete vezes, seguindo a recomendação do Mestre, cada ofensa da jornada, a fim de que a serenidade presida os nossos cometimentos redentores.

Sigamos, assim mesmo, entre obstáculos e lutas.

A caridade, para ser genuinamente grande, precisa partir com alguma coisa de nós mesmos, de nossa própria vida. E, nos corações com Jesus, perdoar sempre os que não nos compreendem para ajudar aqueles que esperam por nós; é serviço espiritual dos mais difíceis, contudo dos mais agradáveis, porque no roteiro do Evangelho é necessário que tenhamos a coragem de negar a nós mesmos, tomar a cruz que nos cabe e seguir ao encontro do Salvador crucificado.

Os espinhos se transformarão em flores e as trevas em luzes.

A experiência e a dor são as mestras da vida.

Desse modo, conto com a sua firmeza de ânimo no esforço da ascensão. Cá embaixo imperam o engano e a fantasia que obscurecem os olhos de quase todos, mas a realidade aguarda o momento de demonstrar-se plena à contemplação de cada um.

Estou muito contente com os nossos trabalhos espirituais e permaneço convencida de que prosseguiremos, juntos, edificando o bem com Jesus em favor de todos os nossos companheiros de esforço evolutivo.

No Centro e em nossa tarefa particular, muito confortadores são os resultados de nossa plantação e peço-lhe confiar sempre mais em meu carinho e dedicação.

Agradece, por mim, à Maria quanto vem fazendo por nosso bem-estar. Ela representa para o meu coração uma flor de paciência e alegria a cujo devotamento ambos somos cativos, pela ternura e pela compreensão com que nos assiste dentro da luta purificadora.

Suplico à Mãe Santíssima que abençoe todos os nossos e abraçando-lhe com toda a minha alma reconhecida, sou a companheira de sempre que conserva o coração ao seu lado.



07 – Dever Cumprido

Meu querido Ricardo!

Que Jesus nos abençoe e nos ilumine na caminhada para a frente.

Mais um aniversário feliz nos traz o mês de maio e osculando o seu coração carinhoso, rogo ao nosso Divino Mestre converta os dias de trabalho cristão em primaveras se estrelas, com que brilhem todos os seus passos.

Também lastimo, quanto você, a perda de nossos melhores anos na carne. A mocidade física nem sempre sabe enxergar a verdade e compreendê-la, ainda mesmo quando a fé viva esteja plantada em nosso coração.

Sugestões variadas nos afastam dos interesses mais da vida e dispendemos dias sem conta na colheita de flores inúteis, ou procurando o ouro pesado da satisfação passageira no cascalho das ilusões. E julgamos, meu inesquecível companheiro, que é preciso agasalhar o futuro sob o

dourado teto das possibilidades efêmeras da luta material, criando, muitas vezes, embaraços e padecimentos para aqueles que mais amamos...

O tempo, contudo, é o doador da compaixão divina e na sua passagem incessante nos despoja de todos os enganos, ajudando-nos a retificar as apreciações, em torno do caminho que percorremos. Então, descerra-me, auxiliando-nos a entender as lições que o mundo nos oferece. Passamos a observar, desse modo, que, na maioria das vezes, a alegria é véspera da dor, a felicidade é introdução ao sofrimento e a vitória fácil, o roteiro de acesso à derrota real da alma... É, por isso, que hoje os nossos aniversários são mais iluminados e mais belos. Nem bolos de fantasia nem regozijos mentirosos, mas sim, confiança renovada e fortaleza de ânimo para a ascensão.

Graças a Deus, meu Ricardo, buscamos agora surpreender as obrigações e cumpri-las. De mãos dadas, além da sombra e da morte, avançamos juntos para os cimos da união imortal. Presentemente, não ignoramos a necessidade de ajudar e socorrer. Creia que não há encontros casuais, nem acontecimentos sem significação.

Nossa oportunidade de reajustar para o bem é efetivamente divina. Você está colocado no meio de circunstâncias que favorecem a sua ação salvadora, no círculo dos encarnados e, de minha parte, vejo-me situada na senda do auxílio. Distribue você as alegrias do Senhor com as mãos e vou espalhando, por minha vez, os dons que o Mestre me confiou, usando o coração.

Quanto me é possível, conduzo ao nosso ambiente de orações velhos inimigos do passado que precisamos transformar em companheiros da tarefa que o Céu nos delegou. Procedem de vários setores de nossas experiências do pretérito. Almas caídas, quanto já fomos espíritos perturbados, nas mesmas dificuldades que já vencemos por mercê da bondade celestial, esperam por nossos braços e por nossas orações. E enquanto vou trabalhando nesse novo campo de reajuste, você reencontra antigos laços de existências transcorridas, espargindo a caridade e a paz, o bom ânimo e a luz, em nome do Mestre que nos acolheu em Seu manto de amor. Não desfaleçamos.

Há, sempre, mais por fazer, quando descobrimos a extensão das necessidades para com Deus. As gotas de agora converter-se-ão em rio de bênçãos, como acontece com as sementes lançadas ao solo fértil. Façamos o possível e nosso Pai executará o resto. Ajudemos com o “pouco” de colaboração e o céu nos concederá o “muito” de Sua infinita misericórdia. O essencial, meu querido Ricardo, é aprender a servir sem desânimo. Realizando a segurança e contentamento para os outros, construímos a própria felicidade.

Há um grande mistério na dádiva de qualquer natureza. Dando de nós mesmos, crescemos cada vez mais. Sacrificando-nos, atingimos a redenção em outros climas, onde a luz é mais bela e a vida mais feliz.

Nunca admita que o tempo conta amarguras, desencantos, tristeza ou velhice. A inutilidade só existe para aqueles que nela depositam a sua fé. A alma pode superar todos os obstáculos e ultrapassá-los, conservando-se, desde a Terra, na santa e eterna juventude do bem infinito. Nessa atmosfera abençoada de entusiasmo, diante de nossa boa harmonia e júbilo que nascem de deveres bem cumpridos.

À frente, pois, do novo natalício, ofereço a você os melhores pensamentos de carinho e de amor. Siga para diante, arrimando-se ao bastão da caridade. Nem sempre podemos cultivar os valores intelectuais, de uma hora para outra, porque o verbalismo falado ou escrito é condição fundamental para vestir a cultura na Terra, mas todos os dias podem ser consagrados à caridade. Ela é a sublime virtude, cujos pés tocam o mundo e cujas asas alcançam o trono de Deus. Ampara bons e maus, justos e injustos, felizes e infelizes, alegres e tristes, moços e velhos, ricos e pobres, crianças venturosa e velhinhos infortunados. Tudo no universo pede amor, e amor,

Ricardo, é caridade na expressão mais simples. Assim, pois, uma coroa peço ao alto para a sua fronte de batalhador da renovação espiritual, essa auréola é a da fraternidade verdadeira que deve reinar em nossas vidas.

Um dia, cessada a luta no palco mais denso, compreenderá você, em minha companhia, a grandeza do ato de dar, amparando em nome de Jesus que tudo nos concede a benefício da elevação e do aperfeiçoamento.

Espero que a permanência nas águas do Araxá tragam grande bem à saúde nas características gerais. Realmente, você está precisando de alguns dias naquela estância curativa, mesmo em favor de resistência muscular. Esteja certo de que acompanharei seus passos e permanecerei ao seu lado.

Jesus nos abençoe.

Nossa Olga continuará em minhas preces.

Deus ampare os filhinhos queridos, encaminhando-os gradativamente, para os altos objetivos da vida superior. Guarde a convicção de que nós dois estamos invariavelmente juntos. A comunhão inalterável pertence à alma e não ao corpo e, sabemos hoje, para nossa felicidade, que a integração em Jesus é o nosso tesouro maior.

Meu abraço à Maria, e deixando-lhe o meu infinito carinho de companheira que não o esquece, peço a você receber todo o coração afetuoso e reconhecido da sua, sempre sua.



08 – Juntos

Meu querido Ricardo!

Jesus nos fortaleça os corações no grande caminho restaurador.

Volte ao campo de serviço, com a alegria do lidador edificado no dever bem cumprido.

Quando a saudade doer mais fundo em seu espírito carinhoso, lembre-se de que acontecimento algum, por mais escuro, nos poderá separar. Permaneceremos sempre juntos na sementeira dos novos destinos, porque a prática do bem não constitui a felicidade exclusiva do presente, e sim a ventura porvindoura, rica de bênçãos a se multiplicar, indefiníveis no tempo.

Cada dia é nova oportunidade de orar, servir e semear. Orar, agradecendo a Jesus as dádivas que nos tem concedido. Servir a quantos nos partilham a luta e a esperança e semear a renovação da alma pelo exercício da virtude, onde estivermos.

Nunca perca, meu filho, essa doce certeza de nossa comunhão inalterável. De outro modo, o desânimo nos perturbaria os corações. A jornada na carne é uma viagem cheia de obstáculos e sombras para os que não atingiram a luz da fé. Para nós, porém, que temos encontrado acesso à divina fonte da crença fiel, todas as dores e espinhos da senda representam lições que nos compete aproveitar.

Quando você estiver cansado, serei arrimo que lhe apoiará as energias.

Quando estiver triste, trarei ao cálice da sua alma o elixir da alegria espiritual, reacendendo a chama da esperança à frente do bom combate. Quando lutar com as dificuldades de qualquer natureza, transformar-me-ei no invisível instrumento da vitória para entoar com a sua voz o cântico de triunfo, na grande batalha da nossa redenção.

Quando a coragem diminuir em sua disposição de trabalhador leal ao bem, serei a ditosa fortaleza intangível que revestirá o seu sentimento em forças novas, a fim de que não nos faltem a paz e bom ânimo. Quando você experimentar a necessidade de silêncio, para modificar a

natureza das coisas, em favor de sua própria transformação para Jesus, ajudá-lo-ei e encerrar essa palavra no precioso cofre da paciência.

Quando estiver sentindo a necessidade da prece em sua caminhada no mundo, formarei ao seu lado, elevando ao Senhor o meu apelo, ardente de confiança, a benefício de nossas realizações.

E quando o seu coração amigo e acolhedor estiver visitando ou auxiliando a nova família, representada por algumas dezenas de corações que nos consagramos, lembre-se de que sigo a sua estrada que é igualmente minha, encontrando o meu equilíbrio e o estímulo na plantação de amor evangélico, a que se devota o seu sentimento de irmão sincero de todos os sofredores.

Não nos preocupemos com a missão da inteligência. Todo servo de Jesus é respeitável na posição em que se coloque. A tarefa essencial, o apostolado de nós ambos, é de reforma íntima com a máxima colaboração em favor de todos.

Estender o coração nas mãos vale mais que estender as idéias através da boca, e, assim, continuemos cultivando os canteiros felizes de caridade, porque a caridade é a chave da Casa de Deus. De posse dela, poderemos buscar a morada nova, em cuja intimidade as flores da paz e da alegria nos respondem com abençoadas luzes de sempre.

Conserve a coragem e o otimismo em todas as circunstâncias, Jesus nunca nega aos Seus tutelados a bênção do pão espiritual que alimenta o ser para a eternidade.

Ao seu lado, invariavelmente, desejo que você esteja convencido de que o Mestre prossegue conosco, amparando-nos até o final da luta. Ainda quanto aos problemas de ordem doméstica, peço a você muita calma com o Virgílio, que vem merecendo nossa melhor atenção.

O pobrezinho, sem capacidade de compreender a própria libertação através do trabalho, muito sofre sem saber agir no círculo de vibrações contraditórias em que a mente dele se vê projetada, sem grandes recursos de reação, pedindo eu à querida Maria auxiliar-me ainda um pouco a benefício do nosso amigo tão desajustado na luta pela vida.

Jesus recompensará a ela pela conformação e pela bondade com que me receberá a presente solicitação. Quanto ao mais, meu querido Ricardo, continuemos para a frente sem nos voltarmos para trás. A fé é a nossa lâmpada acesa.

O serviço aos outros é o bendito caminho e a caridade será a nossa orientadora inalterável, em nome de Jesus. E que o seu coração permaneça constantemente erguido a Deus, convertendo os mínimos atos em separação espiritual do plano futuro, são os votos da companheira reconhecida, afetuosa e sempre sua.



09 - Natal

Meu querido Ricardo!

Jesus nos fortaleça, na grande viagem para a redenção.

Aproxima-se o Natal de novo e o meu espírito como que regressa aos nossos antigos júbilos familiares. A mesa posta entre flores e bêncões, alegrias e orações, volta à minha memória em que você e os filhinhos queridos permanecem constantemente em minhas grandes saudades.

Torno a ouvir os cânticos da noite de Natal, digo, da Noite Santa, e reparo que, em torno de mim, agora, outros hinos se fazem ouvir, em louvor ao amado Jesus, do mesmo Mestre Celestial a quem nós tanto devemos. Confesso a você que as lágrimas ressurgem nos meus olhos, mas não é a dor a força que os inspira...

É a esperança que nos reúne de novo, é a fé viva em nosso futuro sublime; é o amor renovado e belo que nos sustenta hoje, mais do que nunca. Em derredor de meus passos, aqui há quem celebre o Natal com alegrias e luzes no mesmo ritmo festivo de nossos dias, que passaram, entretanto, em trazendo ao seu carinho o meu abraço afetuoso de Boas Festas, encontro ao seu lado a maior felicidade que poderia iluminar a minha alma no aniversário de Jesus.

Em verdade, agora, não temos ao pé de nós, as crianças queridas que eram as flores do nosso jardim doméstico; o tempo encarregou-se de transformar a nossa paisagem antiga... Aqueles que eram para nós dois os anjos do coração, converteram-se igualmente em homens de luta, agindo agora de acordo com as experiências que trouxeram ao renascer. Aparentemente, meu Ricardo, estamos mais sozinhos, mas é que nossos corações encontraram um Natal maior e mais enobrecido... Jesus, como que nos bateu às portas da alma, acionando as campainhas da dor e despertamos para recebê-Lo dentro do próprio íntimo, transformado para Ele em manjedoura humilde e pequenina. E, em razão disso a nossa solidão é imaginária, de vez que a nossa família está infinitamente aumentada.

As recordações do Senhor conduzem-nos o espírito a cogitações mais vastas. Nossa pão multiplicou-se milagrosamente ao toque divino da caridade. Nossas energias se dilataram e, por esse motivo, a maior data da Cristandade é, hoje, para nós dois, uma luz de mais amplas irradiações. A mesa farta, presentemente, é a nossa própria alma a derramar-se em júbilos e esperanças na sagrada sementeira de paz e fraternidade.

Os infelizes e ignorantes da via pública são nossos irmãos e todas as crianças que sofrem no esquecimento ou na aflição constituem a fileira dos filhos que o Mestre nos confiou. Antigamente, em nossas manifestações e contentamento doméstico, Jesus como que havia nascido longe de nós, agora, contudo, o berço divino parece vibrar dentro de nossas almas, pela alvorada de luz que principia a nascer para a compreensão.

De mãos dadas seguirei com você, por toda parte, plantando a caridade e a confiança. Cada gesto de ternura dos seus braços e cada olhar encorajador de seu espírito serão igualmente meus. Nossa felicidade, hoje, é semelhante às fontes profundas que ninguém divisa à flor do chão. A ventura de agora procede da ventura que pudermos fazer para os outros. E, nesse sentido, graças a Deus, vejo que o seu esforço cristão não descansa, minha alegria cresce com a sua fé e com a sua segurança espiritual. Não temo espinhos ou desilusões. Quem auxilia aos semelhantes está construindo o roteiro para a vida superior. Haja tempestade ou luta na estrada, deponha o pensamento em mim e confie-me suas razões de trabalho, mágoa ou pesar. Nada sou e não passo de uma servidora insignificante do Senhor; entretanto entregarei ao Mestre a essência de nossos sentimentos para que Ele nos ajude a vencer todos os obstáculos da senda.

A caridade é a nossa lâmpada acesa. Aos seus raios tudo se esclarece e tudo brilha. O coração com Jesus fulgura acima da inteligência. Somos felizes, Ricardo, porque procuramos no presente com todas as nossas forças a glória de seguir os passos do Amigo Celeste que nos amou até a cruz. Na imitação Dele, reside o segredo de nossa vitória. À frente do Natal, portanto, venho trazer ao seu carinho a reafirmação do meu amor e da minha esperança, agradecendo quanto as suas mãos e o seu coração vão fazendo em favor de nosso futuro. Creiamos na eternidade da vida e da alegria.

O Criador que permitiu a existência da nuvem, estabeleceu a grandeza inalterável do céu para mostrar-nos que todas as sombras simplesmente servem para realçar a beleza da luz. Não se descuide da saúde física e guarde o repouso possível até a restauração plena das forças. Aqui, aprendemos que o corpo é um instrumento sublime, credor de nossas melhores atenções até o fim da luta.

Venho amparando a Maria Isabel com a gratidão e a amizade de todos os dias, pedindo a ela guardar muita serenidade e paciência no desdobramento dos trabalhos que o céu lhe confiou. Diga-lhe para não olvidar a prece, mantendo a certeza de que meu coração está velando ao lado do seu, para que a tranqüilidade e a saúde a acompanhem no círculo de todos os seus passos na terra. Com relação ao estimado Virgínio, peço a você para que nós dois permaneçamos serenos e satisfeitos no dever bem cumprido. Que sucedeu, no fundo, resultou de velhos compromissos dele com os nossos irmãos infelizes e perturbados, que ainda o seguem.

Você fez tudo para aliviá-lo, bem o conheço e as nossas intenções mais nobres são reconhecidas, onde a justiça da terra ainda não sabe enxergar. Em favor do nosso doente de tanto tempo, aumentemos a capacidade de auxílio. Amparemo-lo com as vibrações de paz e carinho, elevando ao Alto as preces fervorosas de nossa fé, em seu benefício. A oração é um poder que o mundo ainda não conhece de todo. Estejamos tranqüilos e confiemos na proteção do Alto.

A todos os nossos envio os meus votos de Boas Festas e pedindo à Nossa Mãe Celestial para que o seu carinhoso coração receba alegrias infinitas no Natal e no Ano Novo, com a doce felicidade que hoje nos reúne um ao outro, na direção da Vida Maior. Beija-lhe a alma num abraço de amor e reconhecimento a sempre sua companheira da eternidade e do coração.



10 – O Amor Vence

Meu querido Ricardo!

Jesus nos abençoe.

A Terra é, como sempre, a nossa vasta escola. E o sofrimento, meu abençoado companheiro, é o velho instrutor. A experiência é o prêmio. A caridade é o anjo de luz, revelar-nos sempre mais amplos e mais sublimados caminhos...

Por vezes, não percebemos semelhante verdade, mormente, quando nos encerramos no oásis fechado da aflição exclusivista. A felicidade, quando inteiramente do mundo, costuma cegar-nos. Correm os dias sem que lhes vejamos a claridade celeste e desdobram-se as noites, sem que nos apercebamos da necessidade de meditar.

Entretanto, Ricardo, vem a morte e desperta-nos. Então, compreendemos a grandeza da dor e da luta, que nos constrangem a renovação permanente.

Que seria de nós, amado amigo, sem a lágrima que nos exercita na direção do bem eterno? Louvemos o pranto que nos purifica e o trabalho que nos aperfeiçoa.

Nos últimos anos, quando outros poderiam julgar-nos separados, vivemos mais juntos para aprender na cartilha divina da verdade.

Se você soubesse quanta alegria palpita em minha alma... Júbilo de senti-lo mais perto de minha ternura e contentamento de saber que as minhas palavras não se perderam sem eco. Nosso amor venceu os obstáculos frios e cinzentos do túmulo.

Nossa esperança superou a saudade, a confiança subjugou a incerteza e continuamos unidos para a imortalidade gloriosa.

Ontem, eu andava sob o carinho de suas mãos. Você guiava-me os passos e ensinava-me o caminho em que eu deveria pisar e, graças ao Senhor, jamais me arrependi de ouvir-lhe as instruções e conselhos... Com seus avisos aproveitei o tempo no trabalho edificante da maternidade, amparando os filhinhos que o céu me confiou e plasmando neles os seus ideais de homem de bem.

Agora, porém, Ricardo, transformei-me na companhia incessante de seu roteiro...

Hoje, ponho as mãos sobre as suas, transmito-lhes o calor do coração e percorremos uma estrada diferente... É a senda de transformação para a vida superior.

Dia a dia, avançamos um pouco mais e sinto em mim o orgulho da companhia que retribue a você em dedicação, quanto recebeu em amor e cuidado.

Não temamos, Jesus segue a frente de nós.

Antigamente, buscávamos as flores e os frutos da Terra, agora, porém, procuramos as bênçãos e as luzes do céu. Semeamos de sol a sol. Lutamos, preparamos e plantamos juntos... Atualmente, juntos, organizamos a felicidade da colheita.

E, aproveitando as lições que a Terra nos oferece, prosseguimos, horizonte afora, em demanda de um novo reino, o reino de nossa união imperecível em Jesus.

Com o divino auxílio, você ouviu minha voz e continuamos a viagem, montanha além...

Quando a sombra se faça mais densa sobre a fronte, lembre-se, meu querido Ricardo, que a estrela de nosso amor continua brilhando... E se as pedras do chão parecerem multiplicadas, recorde que as flores de nossa fé permanecem cada vez mais perfumadas e mais vivas.

Nos momentos em que a solidão insinuar-se mais perceptível aos seus anseios de afeto, não se esqueça de que os meus braços sustentam o seu carinhoso coração junto de mim, conservando a convicção de que Jesus é o nosso companheiro invisível.

E quando a cruz das provas pesar em seus ombros, de estranha maneira, como se a aflição aumentasse o volume do fardo redentor de lutas que ainda devemos suportar, não olvide a prece...

A oração nos ajudará a dividir todas as preocupações e todas as dores, equilibrando-nos na grande romagem de regeneração para os mundos felizes.

A experiência na carne é um curso constante de valiosos ensinamentos.

Guardemos a certeza de que a Justiça Divina nos rege os mínimos atos.

Quem dá, recebe.

Quem sofre com paciência, recolhe mais luz.

Quem se sacrifica pelo bem dos outros, espiritualiza a própria existência, colocando-se na subida para os cimos da verdadeira felicidade.

Quem ajuda, ampara a si mesmo.

Quem perdoa incessantemente, aproxima-se com mais facilidade de Deus, - nosso Pai de infinita bondade – que desculpa amorosamente as nossas faltas, desde o início da vida.

Quem renuncia, adquire com mais segurança.

Quem ama pela glória de amar, como Jesus nos amou, cedo conhece a vitória e a ressurreição.

Ricardo, o caminho é o longo e os esclarecimentos são muitos. Felizmente, seu coração me ouve e, por isso minha alma pode escutar igualmente a sua. Adiantemo-nos na senda a percorrer.

Oremos pelos entes amados e esperemos que o Mestre os acolha em seu divino regaço de harmonia e de luz.

Agradeço o seu devotamento e beijo as suas mãos que, entrelaçadas às minhas, se dedicam hoje ao cultivo da caridade.

Plantemos a gratidão, o auxílio, a compreensão, a tolerância construtiva, o caminho, o estímulo ao bem, o bom ânimo, a fé, a esperança, a fraternidade, o entendimento irmão e aguardemos...

A caridade é o sol milagroso que vitaliza a sementeira de nossa boa vontade em toda parte, preparando a seara rica e sublime da ventura no reino da Paz.

Meu abraço afetuoso aos filhos queridos, com pensamento reconhecido à Maria Isabel e envolvendo meu coração com o seu, na mesma vibração de ternura, alegria e reconhecimento, sou a companheira, sempre sua.



11 - Prece

Senhor!

Abençoa-nos o desejo de aprender e servir para que não sejamos discípulos inúteis em sua obra de regeneração e concórdia, felicidade e luz!

Ajuda-nos o pensamento, a fim de que possamos irradiar a verdadeira caridade, através dos pensamentos, palavras e atitudes.

Protege-nos os ouvidos para que não abriguemos as sugestões do mal e purifica-nos a visão, a fim de que o entendimento justo não se afaste de nós.

Fortalece-nos os braços, para que o trabalho seja o nosso cântico de glorificação da Sua divina Bondade, cada dia, e orienta-nos os passos na direção do bem.

Sobretudo, Senhor, guarda-nos o coração ainda frágil, inspirando-nos a conduta que deve elevar os nossos destinos e as nossas vidas, sustentando-nos o crescimento para a imortalidade vitoriosa, na redenção que nos ensinou a buscar, por intermédio da cruz!...

Mestre, auxilia-nos a reconhecer a Sua vontade e a cumpri-la, seja onde for, e, reconhecendo que o amor e a dor são os caminhos de ascensão, ajuda-nos a descobrir os interesses sublimes de nossa alma nas mais variadas situações da vida, a fim de que estejamos Consigo, agora e sempre, no rumo da eterna ressurreição.

Assim seja. Candoca



12 - Saudade

Meu querido Ricardo!

Jesus nos proteja e ilumine em nossa jornada para a verdadeira libertação.

Mais uma vez aproveito a doce oportunidade de um entendimento com o seu caridoso coração, de modo a consolidarmos os propósitos de trabalho na Seara do Senhor.

Quero dizer a você que a alma, quando abandona o invólucro material, muito dificilmente consegue afastar-se plenamente do mundo. Só aqueles que, durante a experiência terrena, puderam operar em si mesmos a perfeita ligação com o Plano Superior, alçam vôo a paragens mais belas e mais elevadas, que lhes correspondem a grandeza dos ideais esposados no mundo. Para a maioria, porém, a retirada é apenas parcial. Desintegra-se o corpo, mas a alma permanece unida aos entes ou aos objetos que ama. Não unida aos entes ou aos objetos que ama. Não é fácil modificar o curso do pensamento, quando fixamos a mente em determinados pontos da vida, por muitos anos consecutivos.

E, no meu caso, como você pode ignorar, as esperanças e sentimentos de esposa e mãe, naturalmente me deveriam reter o pé de nosso antigo círculo terrestre. As lutas do espírito surgiram dentro de mim, com toda a força, porque, se na realidade me achava ligada à existência que vinha de deixar, no fundo me sentia impossibilitada para qualquer manifestação. Mas, tanto

orei e tanto pedi a Jesus que o seu coração de companheiro se dispôs a escutar-me e em seus braços de colaborador do bem tive a felicidade de encontrar os instrumentos para a minha tarefa nova.

Ah! Se todos na Terra conhecessem o valor da saudade que se transforma em serviços aos semelhantes, por certo haveria menos pesar aí e aqui, porque no clima da caridade, nós nos sustentamos realmente uns aos outros. Desde o instante em que você considerou seriamente a minha palavra singela, a fé se renovou dentro de mim... Não era possível acordar a todos aqueles que amamos.

Às vezes, é necessário darmos tempo ao tempo, e muitos corações ligados aos nossos são ainda como as crianças, que precisam de repouso e alimento leve para se fortificarem à frente do futuro. Ninguém deve estabelecer normas de violências no campo da vida e, por isso, bastam-me o seu devotamento e a cooperação. Não estamos mais a sós, desde o dia em que foi você tocado no íntimo para o amor, para a luz e a verdade. Somos duas almas respirando numa só, partilhando a mesma vida. Cada dia para nós dois é valioso período de serviço com Jesus, porque, se posso coma graça do Senhor formular as idéias, você é a força da execução, amparando e ajudando na sementeira do socorro fraterno que nos cabe distribuir.

Você poderá encontrar em mim a inspiração, mas em seu espírito guardo os meus braços. Posso falar sem palavras ao seu íntimo, no sublime silêncio da prece, no entanto, é a sua voz nas boas obras que me restaura as energias a fim de seguirmos para diante sem desfalecer. Não esmoreçamos, desse modo, no terreno da luta que nos compete pisar.

A atualidade, meu querido Ricardo, é nossa oportunidade de trabalhar e servir plantando no contentamento dos outros a felicidade porvindoura. A caridade é, por isso mesmo, a nossa abençoada tenda de luz, edificada em toda parte onde existe alguém que clama por auxílio e compreensão.

Há muita gente que pretende amparar os desencarnados com as lápides de alto preço ou com as exibições suntuosas do mundo nas cerimônias religiosas de luxo, mas, hoje, posso assegurar a você que a bondade para com o próximo é a melhor maneira de colaborar pela alegria e pelo nosso bem-estar além do túmulo. No esforço de contribuir pela edificação dos outros, como que acendemos a divina estrela do amor acima de nossa fronte,clareando-nos os passos e repartindo o peso da cruz – que é a saudade amargurada - , o que fica e o que parte se consolam mutuamente e se amparam na caminhada para a luz dos cimos da vida.

Haja o que houver, continuemos de mãos firmes no arado, sem “olhar para trás”. Somos dois viajores felizes, porque nos sustentamos reciprocamente, tangidos pelo mesmo carinho e pelas mesmas bênçãos.

De volta ao lar querido, guarde a certeza de nossa ventura permanente. Agradeço a estimada irmã Aurora quanto vem fazendo em nosso favor e em todas as orações de nosso grupo fraterno, roguemos a proteção do alto para o Virgílio que vai sendo assediado, em espírito, por enorme falange de antigas vítimas, que contra ele se voltam extremamente revoltadas.

E esperando, meu querido Ricardo, que seus estudos e meditações, trabalhos e obras, na estrada cristã, se encontrem sempre iluminados pela verdadeira alegria e pela divina esperança de que se devem alimentar os corações, deixa-lhe um ósculo de gratidão e confiança, amor e fé viva, a sua companheira de todos os dias, que encontra em você o refúgio da consolação e da paz, hoje e sempre.



fim